

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colunas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Está marcado o dia 8 de Fevereiro para a eleição do Presidente da República, devendo ser reconduzido ao alto cargo o venerando general sr. António Oscar de Fragoes Carmona.

O sr. Ministro do Interior iniciou já pelo País a propaganda para esse acto.

ESSÊNCIA... DE AÇUCAR

Por ser deveras interessante, e sem que a digna gerência da «Refinaria Angola» nos pague o réclame, transcrevemos dos jornais diários da última semana o mimoso anúncio que segue:

AÇUCAR

A REFINARIA ANGOLA, consignatária das ramas de açúcar produzidas pela COMPANHIA DO AÇUCAR DE ANGOLA que importará para consumo da Metrópole a totalidade da cota que lhe compete preencher, nenhuma responsabilidade cabe na escassez do açúcar nem em especulação de preços, porquanto continua entregando para consumo do país a TOTALIDADE da sua produção diária aos preços oficialmente tabelados em 2 de Janeiro de 1940 a saber:

Açúcar areado branco	Esc. 4\$12
idem amarelo	Esc. 3\$97

17 de Janeiro de 1942

A GERENCIA

O leitor, faça favor de espremer que, pelo menos, essência há-de explorar...

LIVROS NOVOS

É lançado a público muito brevemente na Livraria de Francisco Franco, Rua Barros Queiroz, Lisboa, mais um livro de versos do consagrado poeta Carlos Fernandes, nosso ilustre colaborador.

Nele mais uma vez põe à prova os seus méritos de especialista no género quadra.

A novidade deste seu livro, que se intitula *Provérbios e ditos rimados*, consiste como se depreende do título, em dar conceito a muitos dos provérbios que toda a gente mais ou menos conhece e dos quais alguns já caíram há longo tempo em desuso.

umas vezes reforçando o provérbio, outras contradizendo-o e ainda outros tornando-os irreais, é assim que vamos ter ocasião de apreciar de novo o trabalho do nosso amigo Carlos Fernandes.

MISSÃO CATÓLICA

Na igreja paroquial da nossa freguesia realizaram-se durante esta semana sermões de evangelização cristã proferidos por dois consagrados sacerdotes do Seminário do Porto, os quais deixaram boa impressão aos fieis que, em elevado número, os ouviram.

Temos que abastecer a população

Vai por esse país fora uma azáfama de produção. O Governo tocou a rebate, incitando a Lavoura ao cumprimento do dever inadiável e a Lavoura por tôdas essas províncias imediatamente se entregou ao trabalho fecundo e patriótico de produzir.

Portugal apresenta, de facto, esse consolador aspecto de unidade nacional forte e decidida ao verificarmos cada um no seu lugar, cumprindo o melhor que pode o seu dever.

Os lavradores, mais do que nunca conscientes da sua nobre missão, trabalham afluídamente, semeando e amanhando, porque bem sabem e sentem que deles e do seu esforço depende o abastecimento da população, e é bom que saibam também que, por mais que produzam, tudo será facilmente colocado e remunerado por preço justo e compensador.

Estão quasi terminadas as sementeiras dos trigos, das favas, das cevadas, e já se sente a preocupação constante de adquirir as batatas em largas quantidades, os superfosfatos, as potassas e os nitratos, para uma extensa e indispensável sementeira dos batataes por todos esses campos, pelas pequenas quintas e até nos modestos quintais.

Os lavradores têm a noção forte da realidade e bem sabem que a batata é o alimento precioso de que toda a população carece e mencionadamente as camadas mais necessitadas, onde o precioso tubérculo ocupa lugar insubstituível.

Oxalá essa patriótica onda de produzir alastre cada vez mais, se isso é possível, para que tôdas as culturas que podemos efectuar durante os meses de Janeiro até Ju-

nho se intensifiquem a o máximo, não faltem e até, se possível, sobrem para se exportar, os cereais, as favas, os grãos, as batatas, os feijões, as ervilhas, e que tôdas as hortas nos pareçam lindos jardins plantados de couves, nabos, alhos, cebolas, beterrabas, etc., etc.,

minfos que tão bem preparados são pelos nossos esplêndidos horticultores.

Nesta campanha da produção têm, de facto, papel brilhante o Governo como os lavradores portugueses, mas é necessário não esquecer que a Mulher portuguesa, os acompanha e ajuda, com aquêl entusiasmo quente e apaixonado de quem, como só Ela, simples, modesta, acolhedora, dentro do canto da sua casa, sabe poupar, sabe produzir e sabe sacrificar-se.

(Da revista «Vida Agrícola»).

NENHUMA

fonte de substâncias alimentares, recanto ou nesga de terra pode ficar inactiva, desaproveitada; até as pequenas economias domésticas, com o seu quintal e hortejo e a sua reduzida indústria de criação, devem contribuir para atenuar privações que o futuro, porventura, nos reserve. Basta que, olhando às necessidades da família, se ponha mais cuidado e esmero nos cultivos e se faça melhor aproveitamento dos recursos domésticos. Enfim, nesta emergência grave, a regra continua a ser

produzir e poupar

Apêlo patriótico dirigido ao País pelo nobre Ministro da Economia

ECOS & NOTÍCIAS

ANIBAL CRUZ

Vindo de Lisboa, estive no último domingo em Cacia, acompanhado do seu íntimo amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, o nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, que, com prazer o abraçámos, retirando no mesmo dia para a capital.

Na linda «Vivenda Maria Emília», propriedade do abastado comerciante sr. Manuel Rodrigues Carvalho, foi oferecido um lauto almoço ao nosso redactor, ao qual assistiram, as sr.ªs D. Margarida Rosa de Jesus Carvalho e D. Delfina Marta de Jesus Freire e o nosso director sr. José Marques Damião, erguendo-se alguns sinceros brindes.

CARDOSO MARTA

Do ilustre escritor e nosso velho amigo sr. Manuel Cardoso Marta recebemos o seu cartão de Ano Feliz para o nosso jornal e seus colaboradores.

Ao distinto homem de letras agradecemos a gentileza e fazemos iguais votos pelas suas prosperidades.

A ESCASSÊS

Na nossa região nota-se a escassez de muitos géneros de primeira necessidade, o que não é de estranhar, dadas as circunstâncias em que o mundo se debate.

Mas o que não está certo é que alguns desses géneros nem sequer aparecem nos mercados, devido, naturalmente ao pouco escrúpulo dos especuladores que só pensam em açambarcar para conseguirem preços exorbitantes.

Para esses «cavalheiros» é pouco todo o rigor da lei.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

ANTARES

Chamam-me mulher perdida;
Eu sei porque me perdi;
A-pesar-de andar perdida
Perco-me ainda por ti.

Da tua boca maldosa
Estou farto já de ouvir
Tantas pragas que me rogas
Que podem em ti cair.

Já sei que falas com outro
A quem não tens afeição,
Para ele vão tuas falas
Para mim o coração.

Por um beijo te furtar
Já me chamaste atrevido,
Toma nota que esse beijo
É o mais apeteçido.

CARLOS FERNANDES

Um gago horrivelmente feio dizia, com bastante dificuldade, a uma senhora que a origem da sua enfermidade fôra um grande susto que tinha tido. Uma outra senhora que ouviu, observou com toda a ingenuidade.

— Coitado! Naturalmente foi quando se viu ao espelho pela primeira vez!

O Sr. Ministro do Interior em Aveiro

Como em outra local nos referimos, esteve em Aveiro no último dia 20 o sr. Ministro do Interior, que desde o limite do distrito veio acompanhado pelo governador civil, sr. dr. José de Almeida Azevedo, que ali propositadamente o fôra aguardar com outras individualidades.

Cêrca das 16 horas realizou-se no amplo salão nobre do Governo Civil a annuncia da reunião preparatória da eleição presidencial. Encontravam-se presentes as figuras de maior representação política de todos os concelhos do distrito e as entidades officiaes civis e militares da cidade. Tomou a presidencia o sr. dr. Mário Pais de Sousa, que se fez ladear pelos srs. D. João Evangelista de Lima Vidal, arcebispo-bispo de Aveiro e governador civil do distrito.

O sr. Ministro do Interior, que fôra acolhido com uma calorosa manifestação de simpatia, ao iniciar o seu discurso saudou a illustre e numerosa representação do distrito de Aveiro que tinha na sua frente e na qual se destacava a afigura eminente do prelado da diocese, que, num significativo gesto, quisera dar o exemplo da sua alta presença.

Passou em seguida a definir as características a que deve obedecer o acto eleitoral do dia 8 de Fevereiro, salientando o seu transcendente significado, dadas as circunstancias especiais que o revestem e designadamente aquelas que di-

zem respeito á personalidade do sr. general Carmona e ás certezas que advêm da continuidade da sua magistratura.

Traçando o seu perfil de cidadão, de militar e de chefe aproveitou o ensejo para lembrar alguns factos da sua vida, eloquentes demonstrações das suas altas qualidades, e acrescentar a outras que havia já referido nas primeiras capitais de distrito visitadas durante a sua viagem.

Afirmou que, com particular satisfação, verificara a qualidade das pessoas que comparecem a estas reuniões e frisou, particularmente, a circunstancia de em toda a parte as mais altas patentes do Exercito comparecerem a escutar a palavra modesta mas sincera de que ele, ministro, era portador. O sr. dr. Mário Pais de Sousa referiu ainda alguns aspectos da politica de verdade do Estado Novo, documentando a sua exposição com revelações de grande interesse que denotam flagrantemente o carinho e cuidado que a Carmona e Salazar merecem todos os aspectos da vida da nação. A assistencia aplaudiu larga e calorosamente o brilhante discurso do sr. Ministro do Interior, apresentando-lhe cumprimentos, no final, todas as entidades de relêvo que assistiram á reunião.

Na companhia do sr. governador civil do distrito, o sr. dr. Mário Pais de Sousa seguiu á noite para o Porto.

Crónica da capital

Desilusão

Conheci mundo. Fui por longe. Andei muito. Vivi na doce ilusão de nada haver melhor. Julguei-me em um mundo belo, sublime. Os homens, porém, desiludiram-me por completo. Mostraram-me um mundo de hipocrisia, de cinismo, de ambição e de desordem, um mundo de paixões e devassidões, de mentiras e blasfêmias, de miséria e podridão, um mundo, afinal, onde o somatório de coisas más é elevadíssimo. Atolei-me nele. Hoje, por desgraça minha, assisto á sua tragédia, vejo os seus acontecimentos. E, confesso, nenhuma saúde s'êle me deixi. Os homens batem-se como feras enraivecidas, degladiam-se como canibais, ofendem Deus, escarnecem o Suprêmo não respeitam leis divinas, riem-se da paz e só parecem estar bem com o seu próprio mal e o do alheio. O sofrer, deve ser o bom para o homem. Não bastava a vida que vivemos ser um fardo custoso, por vezes, pesado; quasi sempre, se não ainda o proceder dos homens, desconhecedores de tudo o que os santos apregõam e que os tempos exigem. A formidável fogueira que, ora, paira no mundo, neste mundo que eu conheço, por meu mal, sacrificando todos, é a prova, mais que cabal, patente, clara, do que é o homem que Deus criou á sua imagem e semelhança e que, logo, de início na pessoa de Adão, se tornou um desrespeitador do bem e se transformou no que há-de ser sempre. Des-troi-se tudo, tudo sofre, a própria Natureza geme, e o homem, alheio a tudo, segue o seu intento, obstinado, cego, raivoso, impulsionado por uma força estranha que o confunde. Só a recordação do que este mundo é, e o que passa, me faz tremer e quantas vezes eu repito aquella frase popular: «Fica-te mundo; de cada vez pior» e tenho inveja de todos os que o não conheceram porque o não sofreram. O mundo, o homem... tudo tem a sua história. Melhor será desconhece-la sempre para que não mais me desiludam.

Um caciense alfacinha

A seguir:

Sacavam à vista

Necrologia

Luiz da Silva Valente

Após um longo e aturado sofrimento, só agora somos informados de ter falecido na sua residência da Travessa Rebelo da Silva, 25-2º em Lisboa, no dia 1 do corrente, o nosso prezado amigo, assinante e primo do nosso Director, sr. Luiz da Silva Valente, de Sarrazola, marido da sr.ª D. Crizanta da Silva Valente, natural da vizinha freguesia de Angeja.

O funeral do malogrado Luiz Valente, que apenas contava 63 annos de idade e foi transportado em um auto-carro duma das melhores agências funerarias da cidade, realizou-se no dia 2 com a incorporação de 58 automóveis e muitas pessoas amigas que de pé acompanharam o feretro até ao Alto de S. João, onde ficou sepultado em campa reservada.

A tódá a família em crepes, com especial á desolada viuva, o «Ecos de Cacia» apresenta sentidas condolências.

REMOQUES

Chá das 5

«Quem semeia ventos — não podendo encoleirar bonanças — colhe tempestades». «Ninguém faça mal — isso só deprime e não dignifica — com a esperança de dá-lhe advir bem; antes, será melhor, «fazer bem, sem olhar a quem». E' que nós, caminhando para a Civilização como se ouve dizer, cada vez vemos o homem peor. Os homens, sendo «religiosos» como a si próprios se apregõam, resando o «Pai-nosso, dizem: x x x» perdoai-nos Senhor as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores, etc. Assim como nós perdoamos!!! Mas como é que eles perdoam? «Guereando-se cada vez mais? Isto, a continuar sempre assim, deve de ir parar perto, de vel! Oh! se deve!

Neste mundo, cada qual vale só pelo que na realidade vale. Não é a indumentária cara, as ricas gualdrapas, a ostentação, que nos aumentam o nosso valor pessoal; não são. Já é muito antigo o ditado: «pelas acções e não pelo vestido, é o homem conhecido». O homem ou a mulher. São verdadeiramente comparáveis: — um homem ou uma mulher do povo, «arreitados» (salvo seja) com palios ricos, roupagens que estejam fóra da sua esfera na vida, com um côivo vestido com penas de um pavão. A mesmíssima coisa. Só dão origem ao riso discreto, (mas acertado) da critica.

A's vezes ocorrem-me pensamentos mirabolantes, como succede aos grandes pensadores — filósofos, que os acompanham e depois publicam. Quereis ver um dos tais pensamentos maravilhosos? Lê-de: — *A lingua é uma das peças de carne mais caras*, e, muitas vezes dá enorme prejuizo aos seus possuidores!!!

Com três pontos de admiração. Que tal o acham?

No dia 5 de Janeiro, em Lx^a, nada mais nada menos de, 55 padarias, tiveram de encerrar as suas portas por não haver a preciosa matéria-prima precisa á sua laboração — a farinha. Mas, porque será que antigamente a farinha não faltava, e cada vez .. abriam mais padarias? Ah! Eureka! Matei agora a charada! Já sei. E' que, se antigamente essas padarias abriam é por essa mesma razão que agora fecharam!!! E' isto mesmo. Tal e qual!

Nós, em relação á Finlandia, estamos atresadíssimos. Lá, salvo as crianças de menos de 10 anos, todos são alfabetos; cá, é o que se vê ainda.

Lá, as prisões estão ás moscas com as portas abertas; cá, é o que se vê.

Quando um gatuno rouba uma bicicleta ou outra qualquer coisa, se o roubado se interessa (porque pode) em forma e pagar á sua queixa, bem o ladrão é castigado devidamente; se se desinteressa por não poder, a autoridade, ao contrário do que devia ser, manda-o em paz, ficando ele, gatuno, apto, pelo precedente procedimento da autoridade a tornar a roubar. Isto, é um exemplo apenas. Antes de tudo, educar, educar, e tornar a educar. Depois...

Todas as «valentias dos homens, juntas, não valem uma só humildade de Jesus.» E' que, Jesus com os seus actos ou atitudes de santa humildade, venia sempre; e os homens, com as suas valentias... ás vezes perdem.

Se eu pudesse ás vezes, e só por alguns momentos, poder rea-

Comunicado

Aos srs. António Marques da Graça, Manuel Duarte Santos e Joaquim Marques da Silva, (o Banco) o primeiro de Taboara, o segundo de Esgueira, e terceiro da Quinta do Gato, e os três, Membros da Junta Paroquial de Esgueira se comunica o seguinte:

Já por várias vezes, mesmo bastantes, se tem neste jornal pugnado pelo seguinte facto: — Há ao fundo da rua Dias Cuiarim uma fonte, cujas águas andam a ser prejudicadas, (pode mesmo dizer-se, inquinadas) pelas águas pluviais de duas valéas, que se encontram desviadas do seu verdadeiro curso. Quando esta fonte foi construída, — em 1697 — naturalmente porque; — nesse tempo essas valéas representassem um perigo para a saúde pública, foram ellas encaminhadas para a viela da Barboça, para assim, não passarem com as suas águas enxurradas por cima da canalização da dita fonte. Sempre assim succedem até alguns annos — poucos — atrás; mas, desses poucos annos para cá, sem que se possa precisar bem a causa, essas valéas tem o seu curso mudado, dando em resultado prejudicar a população mais próxima, — o centro de Esgueira — pois as donas de casa se vêem na triste necessidade de irem a fontes bastante mais longe, em virtude das águas da fonte a que nos referimos, se acharem impróprias para consumo. Esta fonte é camarária; mas, como as Comissões Paroquiais estão sempre quando queiram, em ligação directa com as respectivas Câmaras Municipaes, eis o motivo porque nos dirigimos aos três membros da Junta, principalmente ao representante de Esgueira sr. Manuel Duarte dos Santos o qual, não sendo cá nascido, aqui se casou constituindo família, e terá gosto em mostrar ao povo da sua terra adoptiva, que se interessa por esse povo, fazendo da sua parte, tudo quanto eslêja ao seu alcance para o seu bem-estar.

Fazemos votos porque assim succeda.

Esgueira, 1 de Janeiro de 1942

O correspondente do «Ecos» em Esgueira:

Augusto António de Carvalho

Teatro

Destinada a um dos teatros populares da capital, vão tentar escrever, de parceria, uma revista no género das que têm sido levadas á cena, para o que já começaram, o nosso bom amigo e colaborador «Um caciense alfacinha», um anónimo e Loubet Antunes, poeta e jornalista Leiriense. Após a sua conclusão, serão publicadas nos jornais em que os autores colaboram, várias passagens da mesma revista, cujo titulo daremos, em breve, aos nossos leitores.

Missa de sufrágio

Na próxima segunda-feira será rezada na capela de S. Simão, da Quinta do Loureiro, uma missa sufragando a alma da saudosa Joana Rosa Simões Carvalho, que foi esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Carvalho, comerciante na capital.

Após o piedoso acto, será distribuída uma esmola aos pobres que assistirem á missa.

lizar dois impossíveis, como isso não seria provitoso!!! Era, 1.º eu poder transformar-me no tamanho e feição de uma moesa, e 2.º como ela, ter azas e voar onde melhor me parecesse. Ser-me-ia isso muito proveitoso.

Sêca & Méca.

UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

TRECHOS ESCOLHIDOS...

«O homem que não ama a sua familia, mal pode ser um bom cidadão. Como há de sujeitar-se á lei, expressão mais ou menos abstracta de interesses gerais, aquele que não faz caso dos deveres domésticos?»

O filho que não aceita as admoe-lações paternas; que não aproveita dos sacrificios feitos em seu benefício; que não honra e estima os autores dos seus dias com esse culto íntimo, quasi supersticioso, que mal se p'de revelar em obras; que lhes não tributa tódas as atenções de que é capaz um coração benéfico e agradecido — esse filho, repetimos, como pode oferecer heroicamente o peito ao ferro dos tiranos?»

A mãe de familia que não prezar, como a sua maior jóia, a pureza da fé conjugal; que não der a seus filhos o exemplo da docilidade, da paciência, da compaixão, da modesta; que lhes não infundir em tenros annos, com aquella insinuante e poderosa linguagem de mulher as primeiras noções de moral mái infeliz, tudo poderá esperar, menos a paz e as alegrias do lar doméstico, menos a fortuna de legar ao pais cidadãos virtuosos.

(J. F. Henriques Nogueira)

UM QUADRA...

A vida p'ra ser vivida,
É preciso não pensar
Na triste sorte da vida
De quem vive a trabalhar!...

RETALHOS...

Nunca fazer um sorriso porque nos podem fazer como Judas fez a Cristo.

O tólo é misero nas acções e até no pensamento.

A tolerância é o orgulho dos miseráveis de pensamento.

Á MARGEM DA GUERRA...

(Transcrição do jornal «Social Demokraten» de 22-11-1941)

«Seyss Inquart, expôs francamente a opinião da Alemanha com respeito aos países occupados. Referindo-se, em termos desprezíveis a todos os países occupados pelos alemães, afirmou que tanto espiritualmente, como militarmente, elles são inferiores ao Reich, tendo portanto que desempenhar papeis subordinados. Na futura Europa, segundo afirmou Seyss Inquart, não poderá haver, nem haverá, de resto, países independentes.»

ANG NOVO!...

Mais um ano que surge por entre o estridor da metralha confundindo no sinistro gargalhar do monstro horrível, ensanguentado e asqueroso, que semeia por todo o mundo, sem dó nem piedade: Fome, Peste, Luto e Dôr!... Monstro que sepulta clinicamente entre escombros, maravilhas que levaram annos e annos para num segundo ficarem reduzidas á miserável espécie de montões de ruínas, que já mais voltarão ao seu início.

Segundo opiniões de grandes peritos militares, a Guerra deve terminar durante o ano de 1942...

Ano Novo!... Bem vindo sejas se tal benemerência trazes contigo!... Bendito sejas se acalentas no teu immaculado seio, o cofre que guarda os quatro maiores tesouros da humanidade e do destino das nações: «Paz, Amor, Trabalho e Fraternalidade!...»

Mas, mesmo que tal não possuas para nos dar, és sempre um Ano Novo, és sempre o despertar duma vida nova, duma esperança iluminada pela luz baça da ilusão... e, finalmente, és sempre um ano a mais na nossa vida repleta de incertezas, de amarguras, de saudades. No entanto, és um ano novo a florescer e por isso mesmo eu te saúdo 1942!...

E oxalá que sejas feliz e risonho para todos!... E oxalá que a maravilhosa estrada da PAZ appareça sorrindo no azul do firmamento dizendo: «Glória a Deus nas alturas e a Paz aos homens na terra!...»

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 25 de Dezembro, dia de Natal, festejou mais um aniversário natalício o nosso prezado amigo e assinante sr. José Nunes Morgado, de Esgueira e empregado na panificação da capital.

No dia 19 do corrente também esteve de parabéns pelas suas 6 risonhas primaveras a simpática menina Ema, filhinha da sr.^a Maria do Rosário Cunha Morgado e de seu marido sr. José Nunes Morgado, residentes em Lisboa.

Ontem, dia 23, festejou 12 primaveras o menino Samuel Martins Valente, filho da sr.^a Ana Martins Simões e do sr. Francisco Rodrigues Valente, da Marinha Baixa, Cacia.

Hoje, 24, completa mais um aniversário a menina Arminda, filha do nosso amigo e assinante sr. António Nogueira Pinho e de sua esposa sr.^a Maria Tavares de Pinho, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa.

Também hoje, passa mais um aniversário o nosso amigo e assinante sr. Mário Martins Simões, natural de Cacia.

Amãnhã, 25, colhe 6 floridas primaveras a menina Maria Fernanda Figueiredo dos Santos, filha do nosso amigo e assinante sr. Clemente António dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria de Figueiredo Santos, residentes em Condeixa.

Também amãnhã, passa mais um aniversário o menino Quintino Esteves do Paço, filho do nosso assinante e amigo sr. Francisco do Paço e de sua esposa sr.^a Ermínia Esteves do Paço, residentes no Barreiro.

Igualmente amãnhã, 25, colhe mais um aniversário o nosso assinante e amigo sr. Júlio Nunes de Carvalho, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa.

No dia 26, completa 24 aniversários o nosso assinante e amigo sr. Domingos Lopes, de Vilarinho e empregado de panificação em Lisboa.

No dia 27, faz 4 anos o menino Vitor Manuel Rodrigues dos Santos, filhinho do nosso assinante e amigo sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.^a Belmira da Conceição Rodrigues, de Taboeira e residentes em Lisboa.

Também no dia 27, passa o 5.^o aniversário da menina Adeline Alexandra Pereira, filhinha do nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.^a Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes na capital.

Em 28, passa mais aniversário a sr.^a Celeste Marques Baptista, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Eduardo da Silva Baptista, de Angeja e comerciantes em Lisboa.

Em 29, completa 66 aniversários o nosso amigo e assinante sr. João dos Santos, encarregado do Armazem no Canal, da União Fabril, em Aveiro.

Neste dia 29, completa 39 aniversários o nosso assinante e amigo sr. José Nunes da Silva, de Angeja e residente em Setúbal.

No dia 30, passa mais um aniversário a sr.^a D. Maria de Lourdes, esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Marques

Fernandes, de Taboeira e industrial de padaria em Lisboa.

CASAMENTOS

Para ampliamto da notícia que safu no último número do nosso jornal, o enlace do nosso grande amigo e abastado proprietário da Quinta do Loureiro sr. Manuel Rodrigues Carvalho com a sr.^a D. Margarida Rosa de Jesus Carvalho foi testemunhado, pela parte da noiva, pelo sr. José Rodrigues da Silva e sua esposa, lavradores de Angeja, e pela parte do noivo, o sr. Manuel Pires Rebelo e sua esposa, também de Angeja.

Assistiram as sr.^{as} D. Maria da Luz Sucena, D. Maria José e Maria Irene Sucena Pinto, e os srs. Padre Francisco Marques Tavares, digno prior da freguesia de Cacia, e padre António da Costa Leite, estimado pároco de Angeja, que fez uma comovida alocação aos nubentes.

Ao nosso querido amigo Rodrigues Carvalho e sua dedicada esposa desejamos as maiores venturas.

RETIRADAS

Com destino a Fornos de Algodres, onde é considerado industrial de padaria, retirou-se de Cacia na última terça-feira o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira.

Também para Alcobaca, onde se foi empregar na Padaria Lisbonense, retirou-se há dias da Quinta o nosso amigo e assinante sr. Manuel Pereira Duarte.

TRANSFERÊNCIAS

Do apeadeiro dos Caminhos de Ferro de Cacia, onde era muito digno chefe, foi transferido para a Estação de Alfaiates, o nosso íntimo amigo sr. José Simões Garrido, que ficou substituído pelo sr. Francisco Sales Cardoso Marques, que a C. P. tinha ao seu serviço na Estação de Campolide, (Lisboa).

O sr. Garrido, durante a sua estada de 8 anos nesta localidade criou geral simpatia com o nosso povo, causando a sua retirada gratas saúdes.

Para ambos, vão os nossos calorosos cumprimentos.

VISITAS

Quando no último dia 22 visitava na Quinta os seus familiares, foi-nos dado cumprimentar em nossa redacção o nosso prezado amigo e assinante sr. José Luiz Moreira, dig.^{mo} chefe do Posto da Polícia de Viação e Trânsito da Lameira, (Porto).

ESTADAS

Vindas de Lisboa, onde tinham ido na companhia de sua avó passar 8 dias de férias com seus pais, já estão em Esgueira para retomarem a escola, as meninas Maria Helena e Aurora, filhas do nosso assinante e amigo sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.^a Maria do Rosário Cunha Morgado, de Esgueira e residentes naquela cidade.

Vindo de Carenque, (Que-luz), onde esteve umas semanas com seu cunhado e irmã, já se encontra em Cacia desde o dia 21 o nosso amigo e assinante sr. Mário Martins Simões.

Noticias de Angeja

Falecimento.—No último dia 15 do corrente, faleceu na sua casa da rua da Costa desta localidade a estimada angejense sr.^a D. Piedade Bastos da Silva, de 74 anos de idade, viúva do nosso saudoso amigo António Ribeiro da Silva, mãe dos srs. Francisco, Eurico, Manuel, António, João, e das sr.^{as} Amélia, Sofia, Aurora, Urinda, Filomena, Augusta, Domingas e Maria de Jesus Ribeiro, e sogra dos srs. Emídio Trindade, Augusto Martins, José de Matos, Edmundo Gomes, e das sr.^{as} Maria Alva Cravo Ribeiro e Aurora Ribeiro.

O funeral da respeitável senhora realizou-se para o cemitério local no dia imediato pelas 16 horas sendo muito concorrido por pessoas de todas as categorias, incorporando-se nele as 3 irmandades Nossa Senhora das Neves, Senhor e Almas, 1 sacerdote e 4 bouquets de flores com as seguintes homenagens: Eterna saúdade de todos os seus filhos.

A nossa bondosa mãe com sentidas lágrimas de suas filhas. Adeus para sempre da sua filha Amélia e marido.

Sentidas lágrimas de intensa dor de sua filha Domingas e sua madrinha.

Conduzia a chave do feretro o neto da finada sr. Altino Martins da Silva e as salvos os srs. António Nogueira da Silva e Fernando Nogueira Trindade.

Durante o percurso da casa da finada ao cemitério, foram constituídos 4 turnos pelos srs:

1.^o—Américo Maria da Silva, Alfredo Cravo, Manuel da Silva Maio e João Pereira Mendonça.

2.^o—Francisco da Silva Reis, José da Silva Reis, Francisco Rodrigues Souto e Manuel Nunes da Trindade.

3.^o—Arménio Nunes de Pinho, Manuel Costa, farmacêutico; Vicente Ferreira Souto e Ramiro Ribeiro.

4.^o—(família): Augusto Martins de Azevedo, António Ribeiro, José de Matos e Francisco Ribeiro.

A toda a família em luto enviamos as nossas condolências.

Tratou deste funeral a agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira desta vila.

Visitas.—Para assistir ao funeral de sua mãe estiveram aqui vindos de Lisboa e Porto onde tem as suas ocupações alguns dos filhos da finada D. Piedade Bastos da Silva, os quais já retiraram para aquelas cidades.

Retiradas.—Do Fontão, retirou-se para Mirandela no dia 20 p. p. a menina Izilda Dias Mendonça.

Cinema religioso.—No dia 20 do corrente, por intermédio do nosso pároco sr. P.^o António da Costa Leite, foi exibido no salão da Associação Instrução e Recreio Angejense um filme religioso oferecido a todo o povo cristão desta freguesia, com entrada livre.

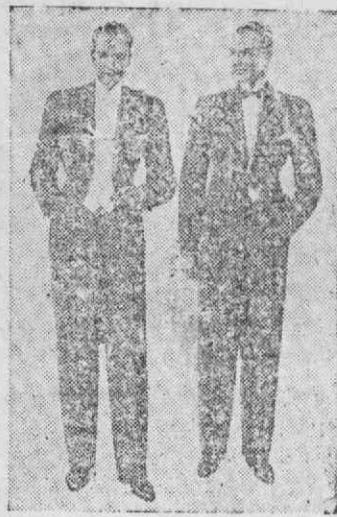
O filme incitava as crianças numa concorrência para a nossa igreja e era presenciado por uma multidão que apinhava no salão.

Bailes.—No último domingo realizou-se no salão da nossa Associação um grandioso baile promovido pelo grupo cénico local «Os Amores Perfeitos», e abrilhantado pelo Jazz de Pinheiro, (S. João de Loure), que teve uma enchente extraordinária.

No salão pertencente ao falecido Arménio Rodrigues, onde já funcionou a Escola desta vila, efectuou-se no último domingo um baile promovido por uma comissão de senhoritas que teve a abrilhantado o Jazz de Casal de Alvaro e teve uma concorrência média.

Promovida por uma comissão de briosos rapazes daqui, está anunciada por prospectos para o próximo domingo, dia 25, pelas 20 horas no salão da nossa Associação, uma deslumbrante soirée dançante com o concurso do afamado conjunto musical da Fábrica de Cerâmica Jerónimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro, «Féras Jazz», que tanto sucesso tem alcançado em Cacia e outras terras.

Angeja, vai apreciar como nunca a bela música de dança, para o que chamamos a atenção da nossa mocidade.—C.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

NOTÍCIAS DE INTRODUÇÕES

Falecimento de uma octogendária.—Faleceu aqui no dia 15 deste mês, com a idade de 85 anos, a sr.^a Tereza Valente, natural deste lugar.

Era mãe amantíssima dos nossos prezados amigos srs. Manuel da Silva Valente, e Manuel Alves da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, onde o seu cadáver ficou depositado em sepultura de família.

A acompanhá-la à sua jazida, incorporaram-se no préstito fúnebre dezenas de pessoas d'aqui, e dos lugares circunvisinhos.

A toda a família enlutada, enviamos sentidas condolências, especialmente a seus dedicados filhos, a quem acompanhamos na sua dor.

Foi encarregada do funeral, a acreditadíssima agência funerária de Esgueira, de que é seu proprietário, o sr. Américo Capela.

De visita.—De Lisboa, onde é estimadíssimo industrial de padarias, esteve a semana passada aqui uns dias de visita a sua respeitável família, o nosso bom amigo sr. António Gomes Gautier.

Lapso.—Por lapso, demos a notícia no penúltimo n.^o do *Ecoss* do aniversário natalício do nosso amigo e inteligente estudante na capital, sr. Manuel Maria da Maia, no dia 8 p. p., quando esse aniversário teve lugar no dia 15. Que nos desculpe o aniversariante.

Operação.—Fez há dias uma operação à garganta obtendo os melhores resultados dela, a simpática menina Ana Augusta da Maia Loura, estremecida filhinha da sr.^a D. Augusta d'Oliveira Maia, e de seu marido, nosso amigo sr. José Marques da Loura e Silva.—C.

Noticias da Povoia e Paço

Operação.—Pelo facto de uma forte dor de que foi acometida no dia 18 a meia tarde, sobre o coração, a sr.^a Maria da Cunha Afonso, esposa do nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Avelino Simões Ramos, empregado na Padaria Brasileira em Lisboa, recolheu ao Hospital da Misericórdia em Aveiro, no dia 19 aquela nossa conterrânea que após ali ter dado entrada foi logo operada.

Interessando bastante o estado de saúde da doente, sabemos que dia a dia vai experimentando sensíveis melhoras, o que felgamos em registar.

Estada.—Vindo de Lisboa, está aqui devido ao estado de saúde de sua esposa o nosso amigo sr. Avelino Simões Ramos, a quem já cumprimentámos.

Baptizado.—No passado dia 18 foi baptizado na igreja de Esgueira uma criança do sexo feminino, filhinha do sr. Manuel Soares Gago e da sr.^a Maria do Rosário Vilarinha; sendo padrinhos o sr. António Manuel, (o Sanhudo) de Sarrazola, e a menina Maria Augusta Gamelas.

Nascimento.—No dia 15 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Maria

Noticias de Taboeira

Aniversários.—No próximo dia 25, completa 16 primaveras a menina Diamantina Rosa Nunes Ferreira, filha do sr. Amadeu Marques Ferreira e de sua esposa sr.^a D. Rosa Nunes dos Santos Ferreira, industriais de padaria em Arruda dos Vinhos.

No último dia 17 completou 13 anos a menina Emília Nunes Ferreira, filha da sr.^a Maria Nunes Ferreira e irmã do assinante deste jornal sr. Manuel Nunes Ferreira, empregado de padaria em Alhandra.

Estadas.—Estão em Taboeira vindas de Arruda dos Vinhos, desde a última quinta-feira dia 13, a sr.^a D. Emília Nunes dos Santos Lima, e sua irmã sr.^a D. Rosa Nunes dos Santos Ferreira, que em virtude de sua querida mãe se encontrar doente, aqui tencionam estar algum tempo.

Vindo de V. N. de Gaia um pouco adoentado, está aqui a passar umas semanas em companhia de sua família, o sr. António Nogueira da Silva.

Visitas.—De Coimbra, esteve aqui no último sábado e domingo o sr. Américo Simões dos Aidos, que ali é militar em Artilharia 2.

Para V. F. de Xira, onde foi estar uns dias em companhia de seu marido, retirou-se daqui a sr.^a Maria de Oliveira, que levou em sua companhia o seu neto Heitor.

Com destino a S. João da Madeira, seguiu daqui a menina Maria Rosa Pereira de Carvalho, que naquela localidade vai estar uns dias em companhia de seu cunhado e irmã.

Peditório.—Como já foi publicado, safu para a rua no último domingo a comissão que foi encarregada de fazer o peditório no nosso lugar, para angariar donativos para custear as despesas a fazer com as obras na capela de St.^a Maria Madalena.

No 1.^o domingo de Fevereiro, terminará o peditório no nosso lugar. Depois diremos mais alguma coisa.—C.

Noticias de Vilarinho

Visitas.—Vindos de Lisboa, onde são industriais de padaria, estiveram aqui no último domingo em visita a sua família o nosso estimado conterrâneo e assinante deste jornal sr. Manuel Lopes de Oliveira e sua esposa sr.^a D. Margarida Marques Carvalho Oliveira, que no mesmo dia retiraram para aquela cidade.

Estadas.—Está aqui vindo do Porto, onde é industrial de padaria, o nosso prezado amigo e também assinante deste jornal sr. Manuel da Silva Torres.

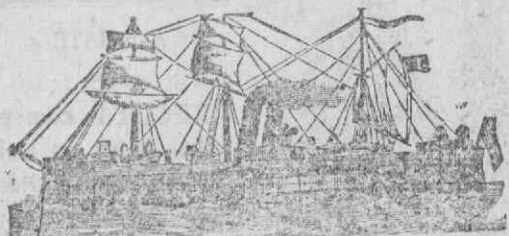
Retiradas.—Com destino a Lisboa, onde se foi empregar na Padaria Brasileira, retirou-se daqui no último domingo o nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues Teixeira da Paula.—C.

Clara Azevedo, esposa do sr. Alfredo Nunes dos Santos.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se perfeitamente bem.—C.

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAGENS

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um calice deste vinho representa um bom tife.

FARMACIA FRANCO FILHOS
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas
Contribuições e Impostos
Horários de trabalho
Arrendamentos
Todo o serviço forense
Antiga Rua da Sé, 6-8
AVEIRO

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

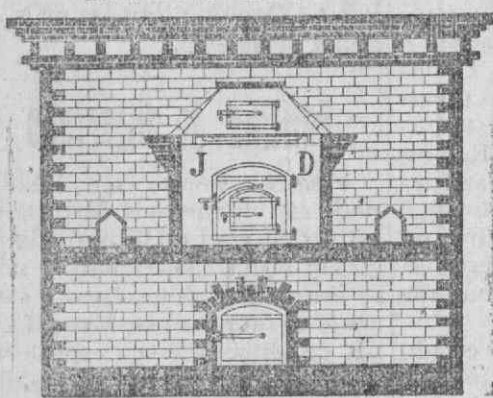
Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Fitas Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONÍSIO** (385)
BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masseiras, taboleiros, e todos os utensílios que pertence.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc. etc.

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples até de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

ARMANDO CRESPO (397)

116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA



BERLÍN
A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

MORAS	NOTICIÁRIO	ESTACÕES	ONDAS CURTAS
12,45	NOTICIÁRIO	DZE 24,73	12.130 kc/s
17,45	NOTICIÁRIO	DJD 25,49	11.770 kc/s
19,30	NOTIC. E CONF.	DJQ 19,63	15.280 kc/s
		DZE 24,73	12.130 kc/s
20,30	NOTICIÁRIO	DJQ 19,63	15.280 kc/s
20,45	NOTICIÁRIO	DJC 49,93	6.020 kc/s
21,30	NOTICIÁRIO	DJQ 19,63	15.280 kc/s
	E TEMA DO DIA	DZE 24,73	12.130 kc/s
		DZC 29,16	10.290 kc/s
22,45	NOTICIÁRIO	DXM 41,27	7.270 kc/s
		DJQ 19,63	15.280 kc/s
23,00	NOTICIÁRIO	DZE 24,73	12.130 kc/s
		DZC 29,16	10.290 kc/s
		DJQ 19,63	15.280 kc/s
23,15	CONF. POLÍTICA	DZE 24,73	12.130 kc/s
		DZC 29,16	10.290 kc/s
0,00	CONFERÊNCIA	DJQ 19,63	15.280 kc/s
		DZE 24,73	12.130 kc/s
		DZC 29,16	10.290 kc/s
1,15	NOTICIÁRIO	DJQ 19,63	15.280 kc/s
		DZE 24,73	12.130 kc/s
		DZC 29,16	10.290 kc/s

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLÍN oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diariamente um programa especial das 20 às 22 horas, e em seguida para o Brasil até às 2 horas, com as músicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.

CASA ABRANTES

JOAQUIM SANTOS ABRANTES

Filho de ALBANO ANTÓNIO ABRANTES

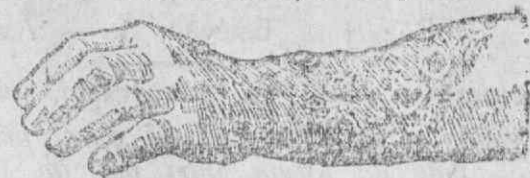
(Telef. 47 c/aviso) = BORRALHA - ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Panificação compete vêr para ciêr. Grande baixa de preços na casa de Joaquim dos Santos Abrantes, filho de A. A. Abrantes. Construtor de fornos para padarias, de qualquer sistema, fornece ferragens, masseiras, taboleiros e todos os restantes utensílios para as mesmas.

Satisfaz com prontidão e seriedade todos os pedidos dos seus clientes, tendo estes o direito de reclamar contra qualquer serviço que não esteja ao seu agrado. Encarrega-se de tirar projectos para fornos novos. Prefira seu preço no seu próprio interesse esta acreditada casa, porque a sua divisa é prontidão e seriedade.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS DE JOÃO FERREIRA

Leeiona por contrato ou à hora, Sábados e Cavalheiros



Trata da documentação e seguro (435)

Residência: Em LISBOA
Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 88
MOSCAVIDE Telef. 2 8055

HERPEGURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de: (510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Moveis e decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Portugal
(69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500.000 avançadas



A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.
(437) Rua da República CACIA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)